

LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Liliane Soares Teixeira¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Os jogos e brincadeiras fazem parte do cotidiano das crianças, é por meio de brincadeiras que elas desenvolvem suas capacidades de se comunicar, as brincadeiras trazem benefícios a criança, como estimular sua criatividade, além de aprender a interagir com os outros, trabalhar em grupo, aprender regras e a superar os desafios proposto nas brincadeiras e nos jogos desenvolvidos. **Objetivo:** O trabalho aborda como os professores vêem a importância do lúdico nas aulas de educação física, quais são as atividades abordadas por eles, e se há benefícios do lúdico ao ponto de vista dos professores da área em suas aulas. **Metodologia:** pesquisa descritiva diagnóstica, fizeram parte da pesquisa 11 professores de Educação Física do município de Lages, SC. Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas para coleta de dados. **Resultados:** todos os professores possuem nível superior completo e destes (n=8, 42,11%) com pós-graduação. A maioria atua na área a mais de 5 anos. Os professores entrevistados tiveram disciplinas que em sua formação que trabalharam o lúdico. Todos os professores concordam que atividades lúdicas proporcionam benefícios motores as crianças e afirmam que por meio do lúdico a criança desenvolve mais sua criatividade. Em relação ao espaço nas escolas a maioria (n=8, 72,73%) tem espaço que atende parcialmente as condições. Os professores abordam conteúdos variados nas aulas de Educação Física. **Conclusão:** observamos que os professores tem formação adequada para suas funções e veem as atividades lúdicas como importante ferramenta na escola. Que a maioria das escolas não possui a estrutura adequada para as aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Jogos. Brincadeiras. Desenvolvimento do aluno.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

GAMES IN EDUCAÇÃO PHYSICS IN EARLY YEARS

Liliane Soares Teixeira
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: The games and activities are part of the daily lives of children is through play that they develop their abilities to communicate, the games bring benefits to children, how to stimulate their creativity, and learn to interact with others, work in group, learning the rules and overcome the challenges proposed in the games and the games developed. Objective: This paper addresses how teachers see the importance of playfulness in physical education classes, which are the activities addressed by them, and will benefit from the playful to the point of view of the teachers of the air in their classes. Methodology: Descriptive diagnosis , were part of the study, 11 physical education teachers in the city of Lages, SC. We used a questionnaire with open and closed questions to collect data. Results: all teachers have college degrees and those (n=8, 42,11%) to graduate. Most work in the area for over five years. The teachers interviewed had their training in disciplines that have worked the playful. All teachers agree that recreational activities provide motor benefits children and claim that through the playful child develops more creativity. In relation to the space in schools the majority (n=8, 72,73%) has space that partially meets the conditions. Teachers discuss contents varied in physical education classes. Conclusion: we observed that teachers have adequate training to its functions and see wing play activities as an important tool in school. That most schools do not have the proper structure for Physical Education classes.

Words-Key: Games. Play. Development of the student.

1 INTRODUÇÃO

Jogos e brincadeiras no ensino das crianças gera um desenvolvimento não só nas aulas de educação física, mas abrange matérias em sala também, ensinar por meio do brincar estimula as crianças desenvolver as atividades proposta pelo professor. De acordos com Teixeira (1999, p.34): “É através dos jogos que desde pequenos aprendemos que é preciso respeitar as regras estabelecidas para a brincadeira funcionar.”

O brincar esta presente no cotidiano da criança, por meio de brincadeiras, jogos elas aprendem a se socializar em grupo, a tomar decisões, entendem melhor o que se passa em sua volta, o lúdico com jogos e brincadeiras é instrumento principal para o desenvolvimento da criança.

Através do jogo professor desenvolve o psicológico, intelectual, emocional, físico-motora e socializa a criança, por esse motivo podemos colocar de suma importância jogos lúdicos na educação física nos anos iniciais. Atualmente a mídia exerce grande influencia nas crianças com brincadeiras e jogos virtuais, mas não podemos deixar de citar a importância da atividade em quadra, é no dia-a-dia com colegas e professores que elas desenvolve melhor suas capacidades.

Em busca de burlar essa influencia da mídia o lúdico de uma maneira geral trabalha além do corpo a interação com o outro, as crianças ao brincar tem características de entrar num mundo de fábulas, geralmente isso é usado como ponte nas brincadeiras, é por meio das brincadeiras que ela expressa suas afetividades. O professor tem o dever de trabalhar isso da melhor maneira estimulando cada vez mais a criatividade e o físico-motor da criança com o lúdico.

Com o objetivo de saber como os jogos e brincadeira são abordada nas escola, foi realizado um questionário com professores do município de Lages SC que atuam nos anos iniciais, assim podemos analisar se as crianças estão aprendendo de uma maneira mais lúdicas nos primeiros anos na Educação Física.

2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física teve um ponto de vista mais amplo no final do século XIX, em

seu início teve influências militares, e médicos, na época do Brasil império. Segundo Oliveira, (1994, p.8): “Setenta anos foram suficientes para que a Educação Física saísse de um quase empirismo pedagógico e passasse a merecer algum destaque no sistema mais amplo da Educação.”

Atualmente a educação física tem como objeto de estudo trazer o movimento, com esse objetivo essa área interage com o ser humano, englobando aspectos, psicológicos, biológicos, sociológicos e culturais e a relação entre eles, cabe a cada professor desenvolver atividades visando esses aspectos em suas atividades propostas aos seus alunos.

Cabe ao professor da área levar atividades diferenciadas aos alunos motivando-os a praticá-las, com forma a idade, a disciplina atualmente é complexa e deve trabalhar as suas próprias especificidades e relacionando-se com os outros componentes curriculares. A Educação Física na escola deve ser constituída por três blocos. Segundo os PCN's de Educação Física (BRASIL, 1997, p.35): “Jogos, Ginásticas, Esportes e Lutas/ Atividades rítmicas e expressivas, conhecimentos sobre o corpo.”

O que também se aceita é a ginástica, jogo, o esporte e a dança como instrumentos para cumprir os seus objetivos. Talvez o que esteja faltando seja a elaboração consciente e adequada desses objetivos. E mais como desenvolver essas atividades. Não se discute, também, independente do ângulo do observador, que a Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social (OLIVEIRA VITOR MARINHO, 1994, p.86).

Educação Física tem como objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida, sempre inclusiva a todos. É a escola que promove a socialização sendo assim um papel fundamental na contribuição para a formação da criança e adolescente, em suas atitudes e valores, além de trabalhar um melhor estilo de vida. Apesar de ser uma disciplina importante ao desenvolvimento da criança e adolescente em idade escolar, dentro da escola é vista geralmente como disciplina complementar.

2.1 O lúdico na Educação Física nos anos iniciais

Na Educação Infantil, as crianças desenvolvem um conjunto de situações que proporciona ações estruturantes para o bem-estar das crianças na escola e para a progressiva construção de valores significativos para melhor convivência social. Elaborar um espaço para brincar conhecer os colegas ter uma melhor convivência, a educação Infantil na educação física destacam a interação com os diversos aspectos da cultura e bem estar como eixo para

um melhor desempenho estruturante da aprendizagem nesse segmento escolar.

Por meio dos jogos lúdicos de aprendizagem que de forma agradável e eficaz proporcionam velocidade no processo de mudança física, comportamento e aquisição de novos conhecimentos. O jogando é a maneira de ensinar e desenvolver a coordenação da criança, são por meio de jogos e brincadeiras lúdicas que podemos trabalhar a coordenação, conhecer a si mesmo e os outros colegas, entender seu limites e suas capacidades. Desta forma os alunos desempenham um melhor aprendizado nas aulas de educação física.

De acordo com os PCN's de Educação Física (BRASIL 1997, p.48): “É possível sugerir brincadeiras e jogos em que algumas habilidades mais específicas sejam trabalhadas, dentro de contextos significativos.”

Podemos considerar que o lúdico é de suma importância para a criança tenha um bom desenvolvimento a imaginação, criatividade e curiosidade. A escola tem o papel fundamental de proporcionar as crianças atividades que desenvolva suas capacidades físicas é necessário que a mesma valorize a seriedade na busca do conhecimento, resgatando o lúdico, o prazer do estudo, sem reduzir a aprendizagem do aluno ao que é apenas prazeroso em si mesmo.

Segundo Bruhns e Guitierrez (2000, p.90): “Não sendo simples expressão individual, o corpo representa os valores comuns da vida em sociedade, de forma diferenciada, no tempo e espaço.”

O lúdico está presente em todas as épocas entre os povos e estudiosos, sendo de grande importância no desenvolvimento do ser humano na educação infantil e na sociedade. O ato de aprender é um desafio enfrentado por todos desde nascimento até nossa morte. Jogos e brinquedos sempre estiveram presentes desde a antiguidade até nos dias atuais em nosso meio ajudando a criança a desenvolver suas habilidades nos dias de hoje a visão sobre o lúdico é diferente, o seu uso e em diferentes estratégias em torno da prática no dia-a-dia.

Os gregos já tinham a visão da importância dos jogos para o desenvolvimento do homem, assim jogos e brincadeiras são práticas antigas que assumiram uma importância educativa.

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democracia, porque enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social (KISHIMOTO, 1993, p. 15).

Por meio de atividades lúdicas as crianças desenvolvem uma melhor aprendizagem, conhecendo suas habilidades e seus limites. A brincadeira e jogos tem uma grande

importância para que a criança não venha só a conhecer suas habilidades, mas adquirir respeito ao colega, aprender a trabalhar em grupo. Segundo Teixeira (1999, p.33): “Nas crianças, os jogos proporcionam liberação das energias acumuladas que precisam ser gastas, além de contribuir para aspectos importantes da formação da personalidade”.

Os professores tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança no meio escolar, por meio das atividades propostas aos alunos aprendem a coletividade e respeito ao trabalhar em grupo, a competitividade saber ganhar e perder sem desrespeitar o outro. O lúdico deve ser considerado de suma importância dentro e fora do ambiente escolar, brincadeiras e jogos fora da escola.

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p.63).

A partir que criança desenvolve valores e saberes, aprendem a lidar com conflitos a lidar com diversas sensações. O ato de brincar, jogar esta ligado também em aprender diversas situações cotidianas, é por meio de brincadeira que a criança, expressa o que tem dificuldade de traduzir em palavras. Segundo Silva (2002, p.5): “Os jogos têm um papel muito importante como atividade própria na etapa da educação”.

Brincar faz parte do dia-a-dia da criança, os jogos devem ser inseridos gradativamente em sua rotina, por meio do simples jogo ou o ato do brincar melhorando a observação, imaginação, reflexão e observação. É por meio do lúdico que ela começa a desenvolver suas capacidades.

No brincar a criança está sempre acima de sua idade média, acima de seu comportamento diário. Assim, na brincadeira de faz-de-conta, as crianças manifestam certas habilidades que não seriam esperadas para sua idade. Nesse sentido, a aprendizagem cria a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a aprendizagem desperta vários processos internos de desenvolvimento. Deste ponto de vista, aprendizagem não é desenvolvimento; entretanto o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer (VYGOTSKY apud OLIVEIRA, 2002, p. 132).

A partir do jogo podemos abrir novas perspectivas ao aluno, aprender regras do jogo, compreender que haverá um ganhador e um perdedor. Para a criança jogo esta ligado a novas descoberta, o desenvolvimento das atividades pedagógicas dependerá da visão que se tem do jogo. Mas, para que esta ideia se concretize, é importante compreender os diferentes estágios de desenvolvimento infantil e adequar os jogos e brincadeiras às potencialidades das crianças e, buscar com o objetivo de explorar novas inteligências e áreas ainda não desenvolvidas.

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntaria, exercida, dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente concedida, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de

um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana” (HUIZINGA1996, p. 33).

As brincadeiras são de grande importância para o desenvolvimento da criança, brincar e jogar podem ser visto por muitos como coisas simples do cotidiano delas, porem observando, podemos verificar que as atividades lúdicas por muitas vezes é o centro das ideias para o desenvolvimento intelectual, psicológico, emocional e social.

O brinquedo, o jogo, e o brincar desenvolvem um papel fundamental na aprendizagem da criança. Na educação infantil o papel do professor é de grande importância, pois é ele quem cria os espaços, disponibiliza materiais, elabora as brincadeiras, ou seja, faz a mediação da construção do conhecimento. Não podemos deixar de falar da conduta dos professores, se as escolas estão ou não preparadas para uma renovação no quadro docente, se essa renovação ira ser bem vista. No momento que o professor recorre aos jogos lúdicos ele esta abrindo uma nova visão no ambiente escolar, onde sai do tradicional, do simples jogar uma bola, para colocar o lúdico na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais, mostrando a importância que terá as atividades no desenvolvimento da criança.

De acordo com Silva (2002, p.13): “Ao longo da atividade lúdica, a criança vive uma motricidade total, ao por em jogo os seus componentes: motores, afetivos e cognitivos”.

Dessa forma a aprendizagem evolua com uma forma natural respeitando os limites da criança. É necessário que o professor procure ampliar cada vez mais as vivências da criança com o ambiente físico, com brinquedos, jogos e brincadeiras lúdicas com outras crianças. É de suma importância que os professores saibam aplicar os jogos de uma maneira que ajude no desenvolvimento de seus alunos, o lúdico pode ser o principal na aprendizagem da criança.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de questionários voltado aos professores das escolas do município de Lages SC, de ordem pratica em campo. Todos dados coletados ocorreram de forma espontânea, por vez não houve interferência do pesquisador.

Conforme Andrade (1999, p. 106): “Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.”

O questionário foi estruturado em uma sequencia de perguntas voltadas aos professores que atuam nos anos iniciais no município de Lages SC que é possui 33 escolas,

sendo onde 11 professores que atuam na área de educação física, responderam o questionário com perguntas voltadas a sua formação decente, espaço e material para desenvolver as atividades na escola, e ao lúdico nas aulas de educação física. Os dados coletados foram observados e analisados, com o objetivo de saber como os professores trabalham o lúdico e se vêem benefícios aos alunos, como motor e social entre eles.

Por meio dos dados observado e analisados concluímos que 100% dos professores já estão formados sendo 72,73% com pós-graduação, 100% todos professores concordam completamente que atividades lúdicas proporcionam benefícios aos alunos dos anos iniciais.

2.2 Análise e discussão dos dados

Conforme a tabela 1 o nível de instrução dos pesquisados é de 100% com nível superior completo e destes (n=8, 42,11%) com pós-graduação.

Segundo a LDB 9394/96 para atuar na educação básica o professor precisa ser formado em curso na área da licenciatura com carga horária de pelo menos 2.800 horas. Os professores pesquisados estão de acordo com a referida lei.

Tabela 1. Nível de instrução.

	f	%
Superior em curso	0	0
Superior completo	11	57,89
Pós graduação	8	42,11
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
Total	19	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 2 nos mostra o tempo de atuação dos professores entrevistados. Partindo da totalidade da pesquisa (n=1, 9,09 %) apenas esta atuando na área a menos de 5 anos, esta é uma fase entendida como de entrada na profissão.

Com atuação entre 5 a 10 anos forma (n=5, 45,45 %) dos entrevistados que estão nas escolas do município de Lages, não sendo mais tão inexperientes na área de atuação. Entre os professores de educação física da rede do município (n=5, 45,45%) estão atuando á mais de 10 anos, estando assim num estágio de mais experiência diante dos alunos.

O percurso profissional de qualquer professor é marcado por vários acontecimentos durante a carreira. Tais acontecimentos, positivos ou negativos, marcam a passagem de uma etapa para outra, ocasionando o surgimento de estágios de ciclos de desenvolvimento profissional (SHIGUNOV; SHINGUNOV NETO, 2001, p.33).

Tabela 2. Há quanto tempo atua na área de Educação Física escolar.

	f	%
Menos de 1 ano	0	0
Entre: 1 a 5 anos	1	9,09
Entre: 5 a 10 anos	5	45,45
Mais que 10 anos	5	45,45
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

Por meio da tabela 3 observamos que (n=9, 81,82%) dos professores entrevistados acreditam sim ter conhecimento suficiente para trabalhar o lúdico. (n=1 9,09%) colocam não ter conhecimento do lúdico suficiente e (n=1, 9,09%) as vezes se colocam como tendo conhecimento.

Assim podemos dizer que é de suma importância o professor ter conhecimento para aplicar o lúdico nas aulas de educação física.

A utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer a oferta de estímulos externos e a influência de parceiros, bem como a sistematização de conceitos em outras situações de jogos (KISCHIMOTO 2011, p.42).

Tabela 3. Conhecimento suficiente para trabalhar com atividade lúdicas na Ed. Física?

	f	%
Sim	9	81,82
Não	1	9,09
As vezes	1	9,09
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 4 aborda se os professores de educação física entrevistados obtiveram disciplinas que em sua formação que trabalharam o lúdico. (n=10, 90,91%) tiveram disciplinas voltadas ao lúdico, apenas (n=1, 9,09%) não teve disciplina na área. Assim podemos dizer que é de suma importância o professor ter conhecimento para aplicar o lúdico na aulas de educação física

No comportamento diário das crianças o brincar é algo que se destaca como essencial para seu desenvolvimento e aprendizagem. Desta forma, se quisermos conhecer bem as crianças, devemos conhecer seus brinquedos e brincadeiras (OLIVEIRA, 2000, p.129).

Tabela 4. Você teve disciplinas na sua formação que trabalharam o conceito do lúdico?

	f	%
Sim	10	90,91
Não	1	9,09
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 5 (n=11, 100%) professores concordam que atividades lúdicas proporcionam benefícios motores as crianças. A atividade lúdica exercidas na educação física ajuda no desenvolvimento motor das crianças ao realizar as tarefas proposta pelo professor.

O que dizer dos jogos? Eles, da mesma forma, dirigem-se a outra vertente da personalidade humana, a motora, cognitiva, sendo assim as próprias crianças os seus terapeutas, realizando um verdadeiro exercício psicomotor (OLIVEIRA, 200, p.38).

Tabela 5. Benefícios motores aos alunos das séries iniciais.

	f	%
Sim	11	100
Não	0	0
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 6 mostra que (n=11, 100%) dos professores concordam que com o lúdico as crianças melhoram sua convivência em grupo.

Conforme Oliveira (2000, p.7): “Em outras palavras, é brincando que a criança se humaniza, aprendendo a conciliar de forma efetiva a afirmação de si mesma á criação de vínculos afetivos duradouros.”

Tabela 6. Com o lúdico as crianças desenvolvem uma melhor convivência em grupo?

	f	%
Sim	11	100
Não	0	
As vezes	0	
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

(n=11, 100%) dos professores firmam (tabela 7) que por meio do lúdico a criança desenvolve mais sua criatividade.

Segundo Oliveira (2000, p.7): “No brincar, casam-se a espontaneidade e a criatividade com a progressiva aceitação das regras sociais e morais.” O professor deve aproveitar a brincadeira como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da

criatividade da criança.

Tabela 7. O lúdico desenvolve melhor a criatividade da criança?

	f	%
Sim	11	100
Não	0	0
Às vezes	0	0
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 8 aborda o espaço físico que as escolas do município de Lages disponibiliza para as aulas de educação física, mostrando-nos que (n=3, 27,27 %) possui espaço completamente (n=8, 72,73%) tem espaço parcialmente.

Tabela 8. Espaço físico e material necessário para você aplicar as brincadeiras e jogos.

	f	%
Sim, completamente	3	27,27
Sim, parcialmente	8	72,73
Não	0	0
Total	11	100

Fonte: dados da pesquisa.

Quando questionados sobre os conteúdos trabalhados em suas aulas os professores responderam que abordam conteúdos variados, do futsal ao xadrez. Apareceram as seguintes respostas: (n=3, 18,75%) futsal, (n=2, 12,5%) futebol, (n=1, 6,25%) handebol, (n=5, 31,25%) voleibol, (n=3, 18,75%) xadrez, (n=3, 18,75%) tênis de mesa, (n=11, 100%) outras atividades como recreação, dança, cantigas de roda, lutas e demais atividades.

Professor 1: Todo o conteúdo programático da Ed. Física determinado pelo SMEL.

Professor 2: Jogos, esportes, atividades rítmicas e expressivas, e lutas.

Professor 3: Handebol, voleibol, atletismo, recreação, xadrez, dança, futebol, etc.

Professor 4: Futebol, futsal, voleibol, basquetebol e cantigas de roda.

Professor 5: Voleibol, basquete, tênis de mesa e jogos de mesa.

Professor 6: Recreação, cantigas de roda, iniciação esportiva, entre outros.

Professor 7: Recreação e jogos pré desportivos.

Professor 8: Atividades recreativas e iniciação desportiva.

Professor 9: Atletismo, voleibol, futsal, tênis de mesa, xadrez e outros.

Professor 10: Esportes, regras e jogos.

Professor 11 : Voleibol, futsal, tênis de mesa , xadrez e outros alongamento, ginástica

e dança.

Dentro desse universo de produções da cultura corporal de movimento, algumas foram incorporadas pela Educação Física como objetivos de ação e reflexão: os jogos e brincadeiras, esportes, as danças, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana (BRASIL 1997, p.28).

Em relação a importância da ludicidade para o desenvolvimento dos alunos, os professores entrevistados responderam que auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.

Segundo PCN's de Educação Física (BRASIL, 1997, p.28): "São atividades que ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando ora uma intenção mais próxima do caráter lúdico, ora mais próxima do pragmatismo e da objetividade."

Professor 1: Primordial pois a criança é despertada cognitivamente e fisicamente.

Professor 2: Motora grossa, fina e imaginação.

Professor 3: É um dos processos primordiais para vivência do aluno.

Professor 4: Lúdico torna as atividades dinâmicas.

Professor 5: É muito importante, pois o educador desenvolve melhor suas habilidades motoras, expressão corporal, interação com os amigos, sendo criativo, crítico e se divertindo.

Professor 6: Bastante importante para sua formação pessoal.

Professor 7: Tudo trabalha a criatividade, trabalho em grupo, benefícios motores e coordenação.

Professor 8: Desenvolver habilidades motoras, psicomotoras, etc. Sem que a criança perceba, pois muitas das atividades são muito prazerosas e não são somente técnicas.

Professor 9: Importante para o crescimento e desenvolvimento.

Professor 10: Fundamental para o desenvolvimento físico-motor, para o desenvolvimento de habilidades motoras, aquisição do controle corporal bem como aquisição de comportamentos e valores referentes ao juntamente pessoal e social.

Professor 11: É necessário para que aconteça o desenvolvimento por inteiro, experiências, habilidades motoras, física, cognitiva, o corpo em um todo.

4 CONCLUSÃO

A pós desenvolver o trabalho voltado ao lúdico na educação física nos anos iniciais

observamos a importância no trabalho das atividades lúdicas no ambiente escolar, onde o professor desempenha papel fundamental para proporcionar um ambiente sadio e com propostas adequadas ao desenvolvimento das crianças.

Com o lúdico a criança desenvolve criatividade, socialização entre os colegas, desenvolvimento motor, entre outros benefícios significativos para a faixa etária delas. O professor tem como objetivo proporcionar a participação em jogos e brincadeiras, que contribuam com sua formação.

Segundo Oliveira (2000, p.7): “O Em outras palavras, é brincando que a criança se humaniza, aprendendo a conciliar de forma efetiva a afirmação de si mesma a criação de vínculos afetivos duradouros”.

É por meio de atividades e jogos elaborados nas aulas de Educação física, as crianças tem um melhor desenvolvimento, desde as brincadeiras de faz de conta na recreação onde elas trabalham sua criatividade, aos jogos proposto nas aulas trabalha o lado motor e afetivo, além do aprender a trabalhar em grupo, respeitando regras e os colegas. Assim podemos dizer que jogos, atividades e brincadeiras de forma lúdica nos anos iniciais proporcionam um melhor aprendizado as crianças.

Com os dados coletados na pesquisa com os professores de Educação Física que trabalham com os anos iniciais da rede do município da cidade de Lages SC ficaram evidentes que são elaborados jogos, regras, brincadeira de formas lúdicas para um melhor entendimento e desempenho dos alunos, professores citam que o lúdico proporciona um melhor desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor entre outros, mostrando que o lúdico esta incluído nas aulas de Educação física visando um melhor desenvolvimento das crianças dentro e fora da escola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes, **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo, SP. ATLAS, 1999.

- BRASIL. PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação Física:** Brasil 1997.
- BRUHNS, H.T.; GUTERREZ, G.L. **O corpo e o lúdico:** Ciclo de Debates Lazer e Motricidade, 1999.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil:** A história que não se conta. 6.ed. São Paulo, Campinas, 2001.
- FINCK, SC.M. **Educação Física e Esporte:** uma visão na Escola Pública. Dissertação de Mestrado. UNIME P. Piracicaba: SP, 1995.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação.** 14. ed. São Paulo, SP: Cortez. 2011.
- OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos.** 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O Que é Educação Física.** 4.ed. São Paulo: 1994.
- PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança:** imitação, jogo e sonho. Rio de Janeiro: Zandar, 1978.
- RODRIGUES, Renato Gonçalves; CORREA José. **Procedimento de metodologia científica.** 5. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.
- SHIGUNOV, V; SHIGUNOV NETO, A. **A formação Profissional e Prática Pedagógica:** ênfase nos professores de Educação Física. Londrina: Midiograf, 2001.
- SILVA, E. N. **Atividades Recreativas na 1º infância 2 e 3 anos.** Rio de Janeiro. 3. ed. Sprint, 2002.
- TEIXEIRA, V. H. **Educação Física e Desportos:** técnicas, táticas, regras e penalidades. SP. 4.ed. Editora Saraiva, 1999.
- VYGOTSKY, L.. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989